

**Atividade Científica Decorrente da Dissertação de Mestrado
Universidad Del Sol – UNADES – Paraguay-PY**

**A UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIA NAS AULAS DE LÍNGUA ESPANHOLA: um
estudo no CEJA Dom Bosco de Iporá-GO/2022**

CLEIDIANA CORREIA DA SILVA

Minuta descritiva decorrente da pesquisa científica apresentada ao Programa de Pós-Graduação em **Ciências da Educação da UNADES**. Área de concentração: **Educação**. Curso de Mestrado em Ciências da Educação.

Período de realização: janeiro/2021 a janeiro/2023

Orientador (a): Prof^ª Dr^ª Maria Elba Medina Barrios

Resumo

A tecnologia nos cursos de espanhol é o tema dessa pesquisa. Encontramo-nos presos a uma realidade onde estamos, cada vez mais, engajados com recursos tecnológicos que atingem e permeiam diferentes áreas de nossa vivência, inclusive ambientes escolares onde as tecnologias digitais podem funcionar como motivadores, facilitadores e integradores. No entanto, constatamos uma carência de metodologia para amparar o uso de recursos tecnológicos em sala de aula. O objetivo geral foi analisar a relação existente entre o uso e a contribuição das NTIC, no ensino de espanhol, para alunos do ensino médio do Centro de Educação de Jovens e Adultos - CEJA Dom Bosco - de Iporá-GO/2022. Para coletar dados, adotou-se o uso de diários para relatar as experiências em aulas e reuniões; ainda, os alunos participantes responderam a questionários que incluíram perguntas sobre histórico escolar, uso de tecnologia, participação nas aulas e outros. Para realizar este estudo, empregamos uma abordagem etnográfica qualitativa participativa. Os resultados mostraram que os alunos alcançaram níveis muito elevados de envolvimento, trabalho mútuo e identificação com os objetivos estabelecidos e pares do grupo, indicando, assim, a formação de comunidades de prática, bem como comunidades sociais e colaborativas.

Palavras-chave: Novas Tecnologias de Informação e Comunicação. Tecnologias Digitais. Ensino- Aprendizagem de Espanhol. Aplicativos Digitais.

THE USE OF TECHNOLOGY IN SPANISH LANGUAGE CLASSES: a study at CEJA
Dom Bosco in Iporá-GO/2022

Abstract

Technology in Spanish courses is subjecty. We find ourselves trapped in a reality where we are increasingly engaged with technological resources that reach and permeate different areas of our experience, including school environments where digital technologies can function as motivators, facilitators and The role of the integrator. However, we found a lack of methodology to justify the use of technological resources in the classroom. O objective to analyze the relationship between the use and contribution of NICT in teaching Spanish to high school students at the Center for Youth and Adult Education CEJA Dom Bosco de Iporá - GO/2022. To collect data, participating students and I used journals to report our experiences in classes and meetings, and participating students completed questionnaires that included questions about academic backgrounds, technology use, class participation, and more. others. To carry out this study, we employed a participatory qualitative ethnographic approach. The results showed that the students reached very high levels of involvement, mutual work and identification with the established objectives and group peers, thus indicating the formation of communities of practice, as well as social and collaborative communities.

Keywords: New Information and Communication Technologies. Digital Technologies. Teaching-Learning Spanish. Digital Applications.

EL USO DE LA TECNOLOGÍA EN LAS CLASES DE LENGUA ESPAÑOLA: un estudio en el CEJA Dom Bosco en Iporá-GO/2022

Resumen

Tecnología en los cursos de español es asignatura. Nos encontramos atrapados en una realidad en la que estamos cada vez más comprometidos con los recursos tecnológicos que alcanzan y permean diferentes áreas de nuestra experiencia, incluidos los entornos escolares donde las tecnologías digitales pueden funcionar como motivadores, facilitadores y el papel del integrador. Sin embargo, encontramos una falta de metodología para justificar el uso de los recursos tecnológicos en el aula. O objetivo es analizar la relación entre el uso y la contribución de las NTIC en la enseñanza del español a estudiantes de enseñanza media en el Centro de Educación de Jóvenes y Adultos CEJA Dom Bosco de Iporá - GO/2022. Para recopilar datos, los estudiantes participantes y yo usamos diarios para informar nuestras experiencias en clases y reuniones, y los estudiantes participantes completaron cuestionarios que incluían preguntas sobre antecedentes académicos, uso de tecnología, participación en clase y más. otros. Para llevar a cabo este estudio, empleamos un enfoque etnográfico cualitativo participativo. Los resultados mostraron que los estudiantes alcanzaron niveles muy altos de involucramiento, trabajo mutuo e identificación con los objetivos establecidos y con los compañeros del grupo, indicando así la formación de comunidades de práctica, así como comunidades sociales y colaborativas.

Palabras clave: Nuevas Tecnologías de la Información y la Comunicación. Tecnologías digitales. Enseñanza-aprendizaje del español. Aplicaciones digitales.

INTRODUÇÃO

A transformação sociocultural, vivida nas últimas décadas, marcada pela emergência das tecnologias digitais e pela divisão de novos espaços de informação, interação e conhecimento, tem levado a uma redefinição da relação entre conhecimento e aprendizagem. Como resultado, o uso da linguagem muda, novas formas de ler surgem, os textos são produzidos e facilitados e as práticas de leitura e escrita permeiam diferentes contextos, gêneros e fornecem contextos necessários para a alfabetização e

engajamento social. Nesse sentido, a tecnologia da informação e comunicação (TIC) no contexto da educação contemporânea requer práticas que possam se adequar a essa nova realidade.

Principalmente no processo de ensino de uma língua estrangeira, muitas vezes, se esquece que ler e escrever devem ser consideradas atividades socialmente significativas. O processo de leitura é visto como um pretexto para realizar atividades relacionadas apenas à observação gramatical ou para permitir a reflexão crítica sobre o texto a fim de ampliar e construir sentido. No entanto, a prática da leitura não pode ser considerada como uma simples atividade de leitores passivos para decodificar ou identificar e extrair informações, mas deve ser encarada como um evento social, cognitivo, histórico e cultural.

Além disso, no contexto dos gêneros e mídias que fazem parte do cenário contemporâneo e da necessidade de proporcionar, aos alunos, experiências que contemplem diferentes espaços de leitura em sala de aula, é importante compreender como fazemos isso na prática docente, levando em consideração as diferenças entre as culturas impressa e digital. Do ponto de vista do contato indireto e do diálogo, as línguas estrangeiras têm diferentes possibilidades expressas nos materiais didáticos.

Nesse contexto, considerando a aprendizagem do espanhol como língua estrangeira, inserimos esta pesquisa em uma prática pedagógica que envolva os alunos, aproximando-os de novas práticas textuais e de novos espaços de construção de sentidos, pelo uso da tecnologia.

Este estudo teve como objetivo compreender a relação existente entre o uso da tecnologia em sala de aula, a percepção dos professores sobre a importância da tecnologia no processo de ensino, as dificuldades que os professores enfrentam ao usar recursos tecnológicos e como os recursos tecnológicos são utilizados. A tecnologia pode interferir no ensino de cursos mais inovadores e envolventes.

Segundo Rodrigues (2008), os modelos tradicionais de ensino tendem a focar no aprendizado de línguas em aspectos gramaticais, embora os alunos estejam familiarizados com o vocabulário. O autor acredita que o processo de aprendizagem deve incluir conhecimento interno e conhecimento externo.

Diante do exposto, demonstrou-se a importância do que foi proposto sobre as possibilidades de ensino e aprendizagem mediadas por tecnologias digitais, a própria formação docente, enriquecendo o debate sobre as potencialidades das TICs na

educação e em geral.

O interesse em discutir este tema surgiu da curiosidade sobre as novas tecnologias de informação e comunicação (NTIC), como podem ser integradas na sala de aula numa perspectiva pedagógica.

Segundo Castells (2002), os processos de transformação estrutural e multidimensional do terreno histórico, que vivenciamos nas últimas décadas, estão relacionados aos novos paradigmas tecnológicos, baseados nas tecnologias de informação e comunicação, exigindo novas ferramentas conceituais. Junto com essas mudanças vem uma grande mudança no ambiente educacional.

Objetivos

Objetivo Geral:

Analisar as relações existentes entre a utilização e as contribuições das NTICs nos processos de ensino e aprendizagem da Língua Espanhola, para alunos do Ensino Médio do Centro de Educação de Jovens e Adultos - CEJA Dom Bosco de Iporá-GO/2022.

Objetivos Específicos:

- Verificar a concepção do professor sobre a importância da utilização da tecnologia em sala de aula;
- Identificar as ferramentas tecnológicas utilizadas no ensino da língua espanhola;
- Investigar o uso das tecnologias pelos professores e suas relações com as novas perspectivas de ensino da língua espanhola;
- Investigar como ocorre o uso das NTIC's, por alunos do ensino médio no CEJA Dom Bosco, nas aulas de língua espanhola.

Metodologia

Com base na abordagem explicativa, a pesquisa qualitativa enfoca os comportamentos de natureza social. Segundo Bortoni-Ricardo (2008), a pesquisa qualitativa visa compreender e explicar os fenômenos sociais inseridos em um contexto. Para os autores, esse é um tipo de pesquisa adequado para investigar o trabalho do professor em sala de aula, ou seja, suas experiências constituem um campo bastante fértil de pesquisa qualitativa, tornando o professor o estudo de suas próprias práticas e ambientes educativos, seu trabalho, aprofundando, assim, seus conhecimentos relacionados ao processo de ensino.

Como pesquisadora, ao mergulhar no contexto da pesquisa, como professora de Língua Espanhola, empregamos uma abordagem etnográfica qualitativa participativa.

Como Lukde e André (1986) apontaram, a pesquisa etnográfica é dividida em três fases de trabalho. A primeira é identificar onde a pesquisa foi realizada e quem foram os participantes, estabelecendo um processo aproximado; a segunda envolve a realização de uma busca sistemática dos dados e a interpretação dos elementos coletados; a terceira e última etapa visa explicar a realidade, por tentativas de encontrar os princípios por trás dos fenômenos que estão sendo estudados e colocar várias descobertas em um contexto mais amplo.

Quanto às ferramentas utilizadas para a construção do corpus, foram escolhidas três: diários, questionários e blogs.

A primeira ferramenta utilizada foi um diário, entregue aos alunos durante a primeira reunião. Esses diários foram escritos voluntariamente por alguns alunos em algumas salas de aula. A eles foi solicitado descrever detalhadamente suas opiniões, impressões, encontros realizados, cursos frequentados e sugestões para melhorar o processo de aprendizagem do espanhol, mediado pelo TDICs e baseado na prática social. Como pesquisadora e participante desse processo, também mantivemos um diário para registrar nossas percepções das atividades de blog, relatar e refletir sobre as interações entre todos os sujeitos envolvidos neste estudo. Esses diários foram entregues uma semana após a última reunião para que os participantes pudessem registrar suas impressões.

O segundo instrumento utilizado foi o questionário, composto por questões abertas e questão fechada, que foi respondido voluntariamente pelos participantes. O questionário foi aplicado ao final do processo para estabelecer uma visão completa de todo o projeto sob a perspectiva dos atores envolvidos.

Por fim, a terceira e última ferramenta utilizada foi um blog produzido por alunos no segundo semestre de 2022.

Resultados

A escola possui laboratórios de informática e laboratórios móveis para que professores e alunos possam interagir, durante a realização de atividades, envolvendo tecnologias digitais. Isso foi enriquecedor, pois permitiu um aprendizado mais significativo por meio da Tecnologia de Informação de Comunicação Digital, ou TDIC. Por outro lado, como gostaria de destacar na análise dos dados, o modelo de ensino da instituição é baseado em uma

disciplina pedagógica, mais tradicional, o que dificulta o uso das TIC de forma colaborativa. Rodrigues (2008) argumenta que os modelos tradicionais de ensino tendem a deslocar o foco da aprendizagem de línguas para os aspectos gramaticais, desqualificando o estudo dos gêneros digitais, apesar de sua familiaridade com os alunos. A autora acredita que o processo de aprendizagem inclui tanto o saber escolar quanto o saber fora da porta da escola.

Diante do exposto, demonstramos a importância das reflexões apresentadas sobre as possibilidades de ensino e aprendizagem mediadas por tecnologias digitais para a formação docente e para o enriquecimento do debate sobre as potencialidades das TIC na educação.

O TDIC se tornou parte da vida da maioria dos alunos que ensinamos. Conforme destacado por Lévy (1999), os recursos tecnológicos alteram nossa visão de mundo, mudando a forma como respondemos mentalmente, nos comunicamos e aprendemos. Portanto, esses recursos podem ter um impacto significativo no processo educacional.

Braga e Ricarte (2005, apud RODRIGUES, 2008) afirmam que a Internet é necessária para a socialização dos alunos no contexto atual. Ao constituir espaço social, o ciberespaço gera formas de relações sociais com códigos e estruturas próprias, não necessariamente inéditas, mas adaptadas às condições impostas pelo tempo e espaço virtual. A forma como os usuários percebem o espaço, interagem e utilizam os recursos da Internet constituem a cibercultura – termo utilizado para definir as instituições sociais das comunidades em espaços eletrônicos virtuais, oferecendo novas formas de construir cultura e comunidade.

Para Braga e Costa (2000), o ensino de línguas, por meio do uso do computador como ferramenta digital e pedagógica, proporciona mais autonomia aos alunos como participantes do processo de aprendizagem, pois a internet facilita a interação na língua-alvo e o processo de aprendizagem não fica limitado ao ensino e a um único material didático.

Em conversas com os alunos, expliquei meu desejo de me envolver no ensino e aprendizado de espanhol mediado por TDICs. Expliquei a eles que o TDIC deveria oferecer prática em espanhol para que eles pudessem expressar suas opiniões pessoais sobre determinados assuntos e interagir com outros alunos. Três possibilidades são propostas: site, blog e rede social. Como a grande maioria dos alunos não estava interessada em redes sociais, o blog tornou-se a ferramenta de escolha.

Em relação aos blogs, Braga (2013) observa que, assim como outras ferramentas digitais, a evolução dos blogs não seguiu o propósito original de seus criadores, pois seus usuários passaram a explorar outras funções não previstas. Uma dessas funções é a educação, que, segundo Braga, tem experimentado um hiper crescimento.

Como professora e pesquisadora, fiquei interessada em estudar como as experiências de ensino e aprendizagem mediadas por TDICs facilitam a formação de comunidades de prática caracterizadas pela aprendizagem colaborativa das quatro habilidades do espanhol: leitura/compreensão de texto, compreensão auditiva, expressão oral e escrita expressão.

Nas entrevistas com os alunos, pudemos perceber o interesse dos alunos em usar o TDI em seu processo de aprendizagem e, para isso, foi necessário criar oportunidades para que eles o usassem de maneira significativa, em sala de aula, e os professores também fossem um pouco mais treinados ao usá-los. Vemos crianças e adolescentes como nativos digitais (BRAGA, 2013), ou seja, seu comportamento reflete a tecnologia digital como uma linguagem e, portanto, eles a utilizam desde o nascimento, vemos que muitos conhecimentos sobre ferramentas são limitados. Portanto, é necessário inserir múltiplas ferramentas digitais em sala de aula para que tanto alunos quanto professores aprendam a utilizá-las.

Segundo Lankshear, Snyder e Green (2000), aprender a processar tecnologias digitais corresponde à dimensão operacional do letramento digital, ou seja, saber operar as TIC, sugerida em uma revisão teórica. Com os depoimentos de alunos (“Aprendemos a usar tecnologia que não sabia usar” e “usamos recursos que nunca usei” respectivamente), podemos dizer que a dimensão operacional do letramento digital foi estudada. No entanto, não podemos limitar o conceito de literacia digital à dimensão operacional, pois existem também dimensões sociais e culturais relacionadas com a participação em práticas sociais reais.

Quando os trabalhos são feitos em grupo, cada aluno realiza sua parte individualmente para que o grupo possa, então, unir todas as partes em um processo de aprendizagem colaborativa onde não há coconstrução do conhecimento, conforme enfatizado anteriormente por Kenski (2013). No entanto, no processo de criação de um blog, os alunos desenvolvem autonomia para decidir quais tipos de recursos usarão e como. Essa autonomia já foi mencionada acima no depoimento de alunos e logo se repetirá no depoimento de outros alunos. Todo o processo de tomada de decisão é baseado na interação, negociação e criação de identidades entre os membros do grupo para roteirizar textos e textos informativos coletivamente, bem como produzir vídeos, facilitando assim um processo de aprendizagem colaborativa (KENSKI, 2013). Podemos dizer que, com a colaboração em blogs, foi benéfico aumentar o nível de comprometimento entre os membros do grupo.

Percebemos que os alunos estavam trabalhando juntos, não apenas fazendo tarefas em grupo ou individualmente. Esse trabalho colaborativo é mediado pelo TDICs. Conforme

destacamos no capítulo dos fundamentos teóricos, segundo Kenski (2013), a tecnologia redimensiona os espaços da sala de aula e altera as estruturas verticais (professor - alunos), tornando-os mais horizontais. Ou seja, o professor passa a assumir um papel menos prescritivo, permitindo que o aluno assuma um papel mais central e proativo. Assim, o TDICs tem tudo para suportar uma abordagem colaborativa.

Um aspecto fundamental da aprendizagem colaborativa é a interação. Isso é destacado em alguns trechos dos diários dos participantes e nas respostas ao questionário.

Como professora, vejo que alguns pais ainda são contra o uso do TDICs nas escolas. No entanto, não creio que seja possível ignorar o ambiente tecnológico em que vivem os adolescentes, pois a grande maioria possui perfis em redes sociais como Facebook, Snapchat e Twitter, utilizando os recursos disponíveis para se comunicar e trocar informações, fotos e documentos.

Uma possível razão para a resistência ao TDICs é que muitas de nossas crenças educacionais estão enraizadas em ideias tradicionais de ensino. Essas crenças acabam por espelhar outras características desse componente do processo em muitas instituições, e esses aspectos precisam ser repensados para que se tenha uma proposta de ensino e aprendizagem mais colaborativa, por exemplo, organização espacial salas de aula alinhadas, carteiras dispostas em sequência de fileiras; o professor ainda ocupa o papel no espaço da frente da sala de aula de forma a posicionar-se como agente central do processo de ensino, refletindo uma visão objetivista da aprendizagem, como sugerido por Paiva (2001); material instrucional guiado objetivos de aprendizagem estabelecem prazos para implementação em sala de aula, deixando pouco espaço para os professores desenvolverem atividades complementares e abordarem temas de interesse dos alunos; por fim, monitorar o ambiente escolar pode ser visto como um meio para que alunos e professores se retirem da sala de aula para mudanças. Isso pode representar falta de autonomia em sala de aula.

Apesar dos conflitos mencionados e das dificuldades de utilização das TDICs, neste ambiente de aprendizagem, posso afirmar que a criação de um blog, nos cursos de espanhol, possibilita um aprendizado mais colaborativo, facilitando a interação entre os alunos, favorecendo sua autonomia e a mudança do papel de professor para orientador, criando um rico ambiente de aprendizagem. Em outras palavras, o uso de ferramentas digitais em uma abordagem colaborativa permite que os alunos trabalhem juntos em direção a um objetivo ou objetivos comuns, permitindo que eles criem uma identidade dentro do grupo. Como resultado, também são formadas comunidades de prática, onde os alunos formam grupos com

base em interesses comuns para interagir uns com os outros, aprendem a usar diversas ferramentas digitais, como blogs, e compartilham histórias e experiências de vida no processo coletivo de construção do conhecimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo, refletimos sobre o uso de blogs, como uma ferramenta digital, por meio da qual alunos engajados vivenciam um processo de aprendizagem baseado na colaboração, participação e engajamento mútuo.

Meu trabalho como professor, ou melhor, como consultor, me levou a rever algumas de minhas próprias crenças baseadas em abordagens tradicionais para estabelecer papéis fixos para professores e alunos em sala de aula. Mudanças como essa sugerem que preciso reorganizar esses papéis para valorizar as habilidades e o conhecimento de mundo dos alunos. A utilização de TDICs, mais concretamente a utilização de blogs, na língua de ensino, que apesar de ser adjacente a muitos países de língua espanhola, não é a língua que os alunos mais aprendem, revela-se uma forma de lhes proporcionar forma motivadora e aprendam através de uma abordagem colaborativa. Além disso, alguns alunos se sentem motivados a criar seus próprios blogs para divulgar interesses pessoais e acadêmicos, como fizeram alguns alunos.

Demonstramos que, por meio de propostas de ensino colaborativo mediadas por TDIC, é possível co-construir o conhecimento utilizando seus conhecimentos prévios por meio do esforço de todos os aprendizes participantes em ministrar aulas de acordo com o conteúdo de interesse dos participantes.

Como vimos, esse recurso facilita o trabalho em equipe, a interação, a negociação, o compartilhamento de ideias, interesses, aspirações e experiências pessoais em alto nível e, em última análise, cria um vínculo emocional entre os participantes envolvidos no trabalho colaborativo.

Aprender espanhol por meio de gêneros digitais que aproximam os conteúdos propostos pelas instituições escolares da vida dos alunos foi o objetivo alcançado. E mais: a experiência dos blogs permitiu que alunos formassem uma perspectiva crítica sobre o uso TDICs e suas possibilidades. Nesse sentido, os alunos também começam a perceber que podem ter um papel mais ativo em sua própria aprendizagem, ao contrário do que costuma acontecer em sala de aula.

No entanto, as tentativas de promover o aprendizado da língua espanhola por meio do TDICs também produziram alguns ventos contrários devido ao conflito entre seu potencial para promover maior autonomia, interação e TDICs para facilitar o aprendizado do idioma espanhol. As TDICs em sala de aula continuam alcançando esse objetivo por meio de métodos de ensino descontextualizados com ênfase no ensino da gramática como dedução do sistema normativo. Alguns alunos desconheciam como o trabalho TDICs contribuía para sua formação como alunos e como indivíduos. Em segundo lugar, muitas pessoas ainda não parecem ver os benefícios do TDICs para a aprendizagem e acreditam apenas no valor dos materiais de ensino tradicionais. No final, acho que as escolas precisam fazer algumas mudanças para poderem adotar uma abordagem colaborativa.

REFERÊNCIAS

- BORTONI-RICARDO, S. M. **O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa**. São Paulo: Parábola. 2008.
- BRAGA, D.B. **Ambientes digitais: reflexões teóricas e práticas**. São Paulo: Cortez Editora, 2013.
- BRAGA, D. B. e COSTA, L. A. **O computador como instrumento e meio para ensino e aprendizagem de línguas**. Trabalhos em Linguística Aplicada, Campinas, v. 36, n. Jul/Dez, p. 61-79. 2000.
- CASTELLS, Manuel. **A galáxia da internet: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade**. Trad. de Maria Luiza Borges. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.
- KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e tempo docente**. Campinas/SP: Papyrus, 2013.
- LANKSHEAR, C.; SNYDER, I.; GREEN, B. **Teachers and technoliteracy: managing literacy, technology and learning in schools**. Sydney: Allen and Unwin, 2000.
- LÉVY, Pierre: **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.
- LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 1986.
- PAIVA, V. L. M. O. Aprendendo inglês no ciberespaço. In: PAIVA, V. L. M.O. (Org.) **Interação e aprendizagem em ambiente virtual**. Belo Horizonte: Faculdade de Letras/UFMG, 2001. p. 270- 305.
- RODRIGUES, C. **O uso de blogs como estratégia motivadora para o ensino de escrita na escola**. 2008. 169 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada). Instituto de Estudos da Linguagem - UNICAMP. Campinas, 2008.